

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DOS MOTIVOS DE EVASÃO DO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA ATRAVÉS DO PROJETO BUSCA ATIVA

FERNANDES, Sara Silva; GOULART, Leonardo Salomão; PEPE, Priscila Soares; SILVA, Eli Sinnott; SILVA, Fernando Amarante; MARCOS, Cristiane Barros (orientador) sara.s.fernandes@hotmail.com

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: Dependência Química; evasão do tratamento; motivos do abandono.

1 INTRODUÇÃO

A dependência química é uma doença biopsicossocial e traz consequências em diferentes aspectos da vida do sujeito – a nível individual, familiar e social. Considerando as características da doença, esta requer um tratamento multifatorial com o intuito do paciente ser considerado na sua integralidade.

Mesmo que existam orientações acerca do modo como o serviço de atenção deve ser oferecido percebe-se um alto índice de evasão do tratamento. O projeto de Busca Ativa é uma intervenção realizada no Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE. Seu objetivo norteador é contatar os pacientes que tenham abandonado o tratamento para convidá-los a retornar à instituição para realização de uma entrevista e a possibilidade da reinserção no serviço.

A partir da entrevista buscam-se informações sobre os motivos que o levaram a desistir do acompanhamento, para que desse modo, seja possível refletir acerca dos motivos de evasão e o possível aprimoramento do serviço. Nesse sentido, pretende-se aumentar a adesão e, conseqüentemente, a eficácia da intervenção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O uso de drogas é uma ocorrência de todos os tempos e de todos os povos, e não temos conhecimento, até hoje, de uma sociedade humana na qual não tenha sido feito uso de alguma droga. Na metade do Séc. XX esse fenômeno se expandiu, tomando proporções assustadoras, preocupando todos os níveis sociais, tornando-se uma pandemia (SILVA, 2012).

Segundo a Política Nacional sobre Drogas (2010), deve haver a articulação e a integração em rede nacional para o tratamento, recuperação e reinserção social para oferecer o serviço de atenção. Assim como, estas ações devem ser planejadas e avaliadas de modo que haja a multiplicação daquelas que obtiveram bons resultados, promovendo o aperfeiçoamento do serviço.

Considerando os altos índices de abandono ao programa terapêutico, estudos indicam que o tempo de tratamento é um pré-requisito para o seu sucesso. Correlacionando positivamente a extensão do período de tratamento com a ocorrência de resultados positivos das intervenções. Ressaltando a importância de análises de fatores que possam estar relacionados à aderência ou a não aderência. Ao realizar a identificação de características que influenciam a adesão aos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

programas terapêuticos pode-se desenvolver estratégias especificamente dirigidas (Ribeiro et. Al. 2009).

Diferentes pesquisadores indicam a realização do Busca Ativa dos pacientes em decorrência dos altos índices de abandono do tratamento. Os autores Weiser, Mauch e Franchini (2011), relatam que a realização de proposta como a Busca Ativa dos pacientes é importante por possuir um caráter de resgate do sujeito a fim de que seja possibilitado o retorno ao serviço e desse modo a continuidade do cuidado.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este estudo se constitui como uma pesquisa descritiva, realizando a análise quantitativa de dados coletados através do projeto de extensão Busca Ativa ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2014.

Os sujeitos da pesquisa são pacientes que tenham realizado tratamento no CENPRE e que estejam ausentes há, no mínimo, três semanas, sem limites no tempo de ausência - pacientes que tenham sido caracterizados como abandono de tratamento.

Para a coleta de dados são realizadas três tentativas de contato telefônico com cada paciente, em dias e horários alternados, para posteriormente agendar uma entrevista no qual é aplicado um questionário estruturado. Esse instrumento é composto por 18 questões e a análise dos dados será feita a partir da inserção das informações colhidas nesse instrumento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O processo de análise dos motivos de abandono relatados pelos pacientes será realizado após a inserção dos dados coletados. Desse modo, é possível trazer os resultados parciais. Até o momento foi realizado Busca Ativa com 300 pacientes, sendo que desses, foi possível realizar entrevista com 30 pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber uma dificuldade em contatar os pacientes, o que tornou mais difícil o seu retorno. No entanto, justifica-se a realização do projeto, pois ele traz como contribuição a identificação dos fatores relacionados ao abandono e o desenvolvimento de ações preventivas para evitar a evasão dos pacientes ao tratamento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Presidência da República, Secretária Nacional de Políticas Sobre Drogas. *Legislação e Políticas Públicas sobre Drogas*. Brasília, 2010.
- RIBEIRO, M.S. E colaboradores. Características demográficas e sociais associadas à adesão a um programa de tratamento de alcoolistas. *Caminhos da Iniciação Científica* – vol. 01/2009.
- SILVA, F. A, SILVA E. S. MEDINA, J. *Uso de Drogas Psicoativas: Teorias e Métodos para Multiplicador Prevencionista*. Rio Grande: CENPRE, 2012.
- WEISER, A. V. MAUCH, L. M. FRANCHINI, B. Dependência química e interrupção do tratamento: busca ativa dos usuários do CAPS AD Pelotas. Disponível em www.ufpel.edu.br/cic/2011/anais. Acesso em: 01/07/2014.